

EMPREGO

em pauta



Número de desligamentos por morte na educação mais do que dobra no início de 2021

- O número de contratos de trabalho extintos por morte na área da **educação** cresceu **128%** nos primeiros quatro meses de 2021, na comparação com o mesmo período de 2020.
- Foram **1.479** desligamentos por morte entre janeiro e abril de 2021.
- O aumento no número de desligamentos por morte entre os trabalhadores da **educação** foi mais acentuado nos três estados com as maiores taxas de mortalidade por covid-19: **Rondônia, Amazonas e Mato Grosso**.

Nos primeiros quatro meses de 2021, a quantidade de desligamentos de trabalhadores/as por morte no Brasil aumentou 89%, saindo de 18.580 para 35.125.

Na **educação**, esse número mais do que dobrou. O setor foi o quarto com o maior registro de contratos formais extintos devido ao falecimento de trabalhadores/as.

Dos cinco setores com maior aumento da quantidade de desligamentos por morte, a educação é o que, em números absolutos, mais teve contratos extintos devido a óbitos

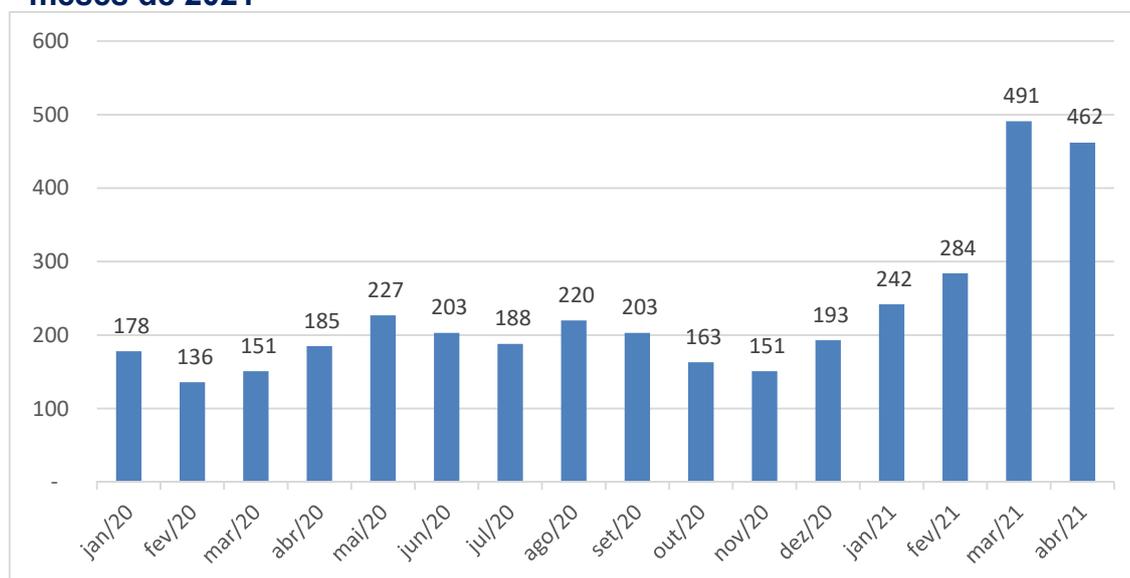
Seção CNAE 2.0	Jan-abr de 2020	Jan-abr de 2021	Crescimento (em %)
Serviços Domésticos	1	3	200%
Eletricidade e Gás	55	132	140%
Informação e Comunicação	293	672	129%
Educação	650	1.479	128%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	356	794	123%
<i>Demais setores</i>	<i>17.225</i>	<i>32.045</i>	<i>86%</i>
Total	18.580	35.125	89%

Fonte: Ministério da Economia. Novo Caged

Entre janeiro e abril de 2021, foram encerrados, devido à morte de trabalhadores/as, 1.479 vínculos de emprego na área. O crescimento foi de 128% em relação ao mesmo período de 2020. O

setor respondeu por 4,2% dos desligamentos por esse motivo no país.

Número de desligamentos por morte mais do que dobra nos primeiros meses de 2021

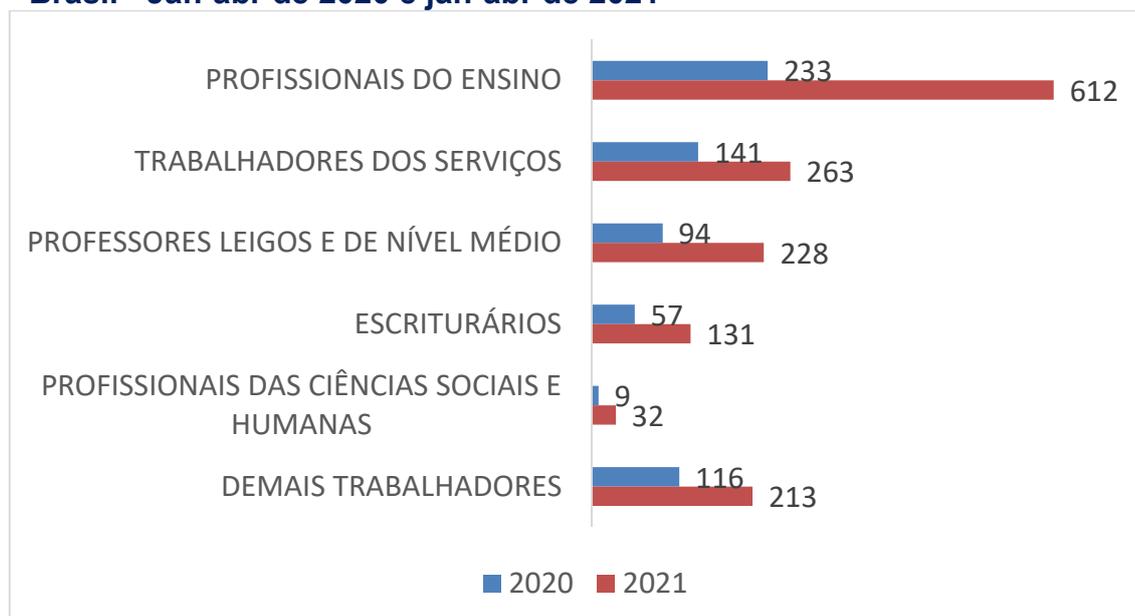


Fonte: Ministério da Economia. Novo Caged

Entre as diferentes ocupações do setor, os profissionais do **ensino** (professores/as e coordenadores/as, entre outros) foram os que mais tiveram vínculos encerrados por morte: 612, em 2021.

Os trabalhadores/as dos serviços – que apoiam as atividades dos/as professores/as - formaram o segundo subgrupo mais afetado, com 263 desligamentos por morte. Pertencem a esse grupo faxineiros/as, porteiros/as, zeladores/as e cozinheiros/as.

Número de desligamentos por morte é maior entre profissionais do ensino Brasil - Jan-abr de 2020 e jan-abr de 2021



Fonte: Ministério da Economia. Novo Caged

Entre os profissionais da **educação**, os professores/as com **ensino superior**, que dão aulas no **ensino médio**, tiveram o maior aumento no número de desligamentos por morte. No início de 2021, essa quantidade mais que triplicou em relação a 2020.

O número de contratos extintos por morte entre professores/as de nível médio que atuam na **educação** infantil e fundamental também teve grande aumento: 238% nos quatro primeiros meses de 2021.

Desligamentos por morte dos professores/as e outros trabalhadores/as da educação com ensino superior (profissionais do ensino) e dos professores/as leigos/as⁽¹⁾ e de nível médio

Subgrupo de ocupação	Jan-abr de 2020	Jan-abr de 2021	Crescimento (em %)
Professor/a de Nível Superior na Educação Infantil e Fundamental	70	166	137%
Professores//as do Ensino Médio	26	93	258%
Professores/as do Ensino Profissional	17	39	129%
Professores/as do Ensino Superior	98	252	157%
Outros Profissionais do Ensino ⁽¹⁾	22	62	182%
Total Profissionais do Ensino	233	612	163%
Professor/a de Nível Médio na Educação Infantil e Fundamental	21	71	238%
Professor/a de Nível Médio no Ensino Profissionalizante	3	9	200%
Demais Professores/as Leigos/as e de Nível Médio	70	148	111%

Fonte: Ministério da Economia. Novo Caged

Nota: (1) Professores leigos são aqueles sem formação formal para o magistério. Em geral, dão aulas em escolas de zonas rurais e de regiões remotas do país

(2) A categoria *Outros profissionais* do ensino inclui pedagogos/as, coordenadores/as, professores/as de alunos/as com deficiência, entre outros

Rondônia, Amazonas e Mato Grosso foram os estados com o maior crescimento no número de desligamentos por morte em 2021, na comparação com o mesmo período de 2020. Essas três unidades da Federação também apresentaram as maiores taxas de mortalidade por covid-19 até junho de 2021.

Número de desligamentos por morte cresce mais nos três estados com as maiores taxas de mortalidade por covid-19

Estado	Jan-abr de 2020	Jan-abr de 2021	Crescimento (em %)	Mortalidade por covid-19/100mil hab
Rondônia	1	17	1600%	339
Amazonas	4	41	925%	319
Mato Grosso	4	25	525%	329
Pará	7	30	329%	177
Amapá	1	4	300%	212
Paraná	28	98	250%	262
Piauí	5	17	240%	195
Sergipe	5	16	220%	241
Ceará	22	56	155%	242
São Paulo	210	531	153%	266
Santa Catarina	21	51	143%	228
Rio Grande do Norte	5	12	140%	188
Goiás	17	38	124%	263
Alagoas	5	11	120%	154
Mato Grosso do Sul	7	15	114%	281
Rio Grande do Sul	29	59	103%	267
Espírito Santo	7	14	100%	281
Pernambuco	17	34	100%	181
Rio de Janeiro	107	185	73%	314
Distrito Federal	13	21	62%	302
Minas gerais	81	121	49%	210
Bahia	28	40	43%	156
Maranhão	12	14	17%	124
Paraíba	13	15	15%	209
Acre	1	1	0%	196
Roraima		8 -		281
Tocantins		5 -		197

Fonte: Ministério da Economia. Novo Caged; Secretarias Estaduais de Saúde (atualizado em 20/06/2021)

Os trabalhadores/as com menos de 30 anos foram menos afetados/as. Ainda assim, nos primeiros quatro meses de 2021, os desligamentos por morte entre pessoas com idade entre 25 e 29 mais do que dobrou. Entre os trabalhadores/as na faixa etária entre 30 e 39 anos, o aumento foi de 148%.

Desligamentos por morte, por faixa etária

Faixa etária	Jan-abr de 2020	Jan-abr de 2021	Crescimento (em %)
18 a 24 anos	15	12	-20
25 a 29 anos	22	46	109
30 a 39 anos	89	221	148
40 a 49 anos	154	329	114
50 a 64 anos	263	622	137
65 anos e +	107	249	133
Total	650	1.479	128

Fonte: Ministério da Economia. Novo Caged



Escritório Nacional

Rua Aurora, 957, Centro, São Paulo, SP
CEP 01209-001
Tel.: 11 3874-5366 – 11 3821-2199
www.dieese.org.br

Presidente - Maria Aparecida Faria

Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo – SP

Vice-presidente - José Gonzaga da Cruz

Sindicato dos Comerciários de São Paulo – SP

Secretário Nacional - Paulo Roberto dos Santos Pissinini Junior

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Diretor Executivo - Alex Sandro Ferreira da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Diretor Executivo - Antônio Francisco da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Diretor Executivo - Gabriel Cesar Anselmo Soares

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo – SP

Diretora Executiva - Elna Maria de Barros Melo

Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Diretora Executiva - Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Diretora Executiva - Maria Rosani Gregorutti Akiyama Hashizumi

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Diretor Executivo - Claudionor Vieira do Nascimento

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Diretor Executivo - Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

Diretor Executivo - Sales José da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

Diretora Executiva - Zenaide Honório

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo – SP

Direção Técnica

Fausto Augusto Júnior – Diretor Técnico

José Silvestre Prado de Oliveira – Diretor Adjunto

Patrícia Pelatieri – Diretora Adjunta

Equipe técnica

Angela Tepassee

Cesar Andaku

Edgard Fusaro

Leandro Horie

Gustavo Monteiro

Rosângela Vieira

Geni Marques (revisão e formatação)